## **Exercícios - LISTAS**

1. Construa o TDA-LDSE com as funcionalidades já discutidas sem sala:
 int cria(ppLDSE pp, int tamInfo);
 void reinicia(pLDSE p);
 void destroi(ppLDSE pp);
 int tamanho(pLDSE p);
 int testaVazia(pLDSE p);
 int insereNovoPrimeiro(pLDSE p, void \*novo);
 int insereNovoUltimo(pLDSE p, void \*novo);
 int insereNaPosLog (pLDSE p, void \*novo,unsigned int posLog);
 int buscaNaPosLog(pLDSE p, void \*reg, unsigned int posLog);
 int buscaUltimo(pLDSE p, void \*reg);
 int buscaPrimeiro(pLDSE p, void \*reg);
 int removeDaPosLog(pLDSE p, void \*reg, unsigned int posLog);
 int removeUltimo(pLDSE p, void \*reg);

2. Construa a LDDE com as funcionalidades solicitadas na questão anterior.

int removePrimeiro(pLDSE p, void \*reg);

3. Complete a implementação das operações da LESE (remoções, buscas, inserções, reiniciação, destruição, etc...).

```
Interface Pública:
       int cria(ppLista pp, int tamanho);
       void destroi(ppLista pp);
       void purga(pLista p);
       int testaVazia(pLista p);
       int testaCheia(pLista p);
       int buscaPrimeiro(pLista p, void * reg);
       int buscaUltimo(pLista p, void * reg);
       int buscaNaPosLog(pLista p, void * reg, int posLog);
       int removePrimeiro(pLista p);
       int removeUltimo(pLista p);
       int removeDaPosLog(pLista p, int posLog);
       int inserePrimeiro(pLista p, void * reg);
       int insereUltimo(pLista p, void * reg);
       int insereNaPosLog(pLista p, void * reg, int posLog);
       int tamanho(pLista);
Privativo:
       int obtemNoh(pLista *p );
       int devolveNoh(pLista *p, int posicao);
```

4. Implemente uma LEDE - Lista Estática Duplamente Encadeada, ela é semelhante a uma LESE onde cada nó possui um campo extra de ligação com o antecessor.

- 5. Implemente uma estrutura de matriz dinâmica utilizando um TDA Multi-Lista. Abstraia as operações necessárias para esta estrutura do conceito matemático de matriz.
- 6. Construa uma LDDE com descritor que possui referência para o início e final da lista, as operações realizadas em posição especificada na sequência da lista devem ser aproveitar essa característica. Especialmente a busca, inserção e remoção em posição específica, devem acessar o nó alvo pelo menor percurso possível, a partir do início ou do final da lista.
- 7. Construa uma LDDE com descritor que possui referência móvel para a lista (ponteiro não fixo no início da lista). As operações devem ser realizadas de maneira que o referido ponteiro se desloque o mínimo possível.
- 8. Refaça a questão anterior de forma que a lista seja circular.
- 9. Construa uma operação de inserção em ordem como uma aplicação de uma LDDE.
- 10. Reimplemente a LDDE disponibilizando a opção e inserção em ordem como operação <u>interna</u> da LDDE. Você precisará de uma função de *callback*, semelhante ao caso da fila de prioridade.
- 11. Implemente um TDA Pilha e um TDA Fila, utilizando/aplicando um TDA Lista. Tanto estático quanto dinâmico.
- 12. Uma fila convencional permite alterações apenas pelas suas extremidades, de maneira que as inserções ocorrem pela cauda e remoções pela frente. Uma *Double-Ended Queue* é similar a uma fila comum porém permite inserções e remoções tanto pela cauda quanto pela frente. Implemente uma *Double-Ended Queue* como uma aplicação de uma LDDE.
- 13. A Busca-Binária é um método clássico de pesquisa realizável sobre uma coleção de dados ordenados. Diferentemente da Busca Sequencial, onde a pesquisa é realizada como ocorreria em uma fita de vídeo, a Busca Binária é similar a uma pesquisa em um catálogo ordenado. Na Busca Binária define-se um caminho de pesquisa não seqüencial, de forma que a coleção ordenada é repetidamente "quebrada" em partes cada vez menores, até que seja encontrado o item procurado ou esgotem-se as partições, sem a detecção do item.

A Tabela 2 exibe uma "struct" que representa um registro de dados. Crie um vetor REG, de tamanho igual a 500 (utilize o arquivo txt disponível no moodle), contendo instâncias desta "struct" ordenadas pelo campo "chave", a qual identifica unicamente cada registro de dados.

Crie um vetor auxiliar AUX contendo 200 valores inteiros entre 0 e 499, aleatórios e sem repetição.

```
#include "stdlib.h"
#incluide "time.h"

#define RAND_MAX ...

void srand(time(NULL));

x = rand()%(RAND_MAX);
```

Tabela 1: Gerando numeros aleatórios no intervalo definido entre 0 e RAND MAX-1.

- a) Realize uma busca sequencial sobre REG para cada chave contida em AUX, contabilizando o número de comparações realizadas, ao final calcule a média dessas comparações.
- b) Realize uma Busca Binária sobre REG para cada chave contida em AUX, contabilizando o número de comparações realizadas, ao final calcule a média dessas comparações.
- c) Após isso, adapte o código abaixo (Tabela 2) para realizar uma Busca Binária sobre uma lista encadeada, faça esta adaptação para:
  - c.1) LDDE-Referência-Móvel e
  - c.2) LDDE-Circular.

Contabilize o número de comparações realizadas, ao final calcule a média dessas comparações para cada caso.

Compare as médias obtidas para as buscas sequenciais e Buscas Binárias. Qual o método de busca foi mais rápido? Para qual estrutura de dados?

```
typedef struct
                                   reg *BuscaBin(reg A[], int chave, int inicioPart, int fimPart)
                                  { int metade=0, ret=0;
int matricula;
                                     reg *pt=NULL;
char nome[tamString];
int telefone;
                                    if (inicioPart > fimPart)
float salario:
                                           return NULL:
int idade;
                                     metade = (inicioPart + fimPart)/2;
char departamento[tamString];
                                     if(chave == A[metade].chave)
} Registro;
                                        pt=(reg *)malloc (sizeof(reg));
                                         memcpy(pt, &A[metade], sizeof(reg))
                                         return pt;
                                    }
                                    else
                                    \{ if(x < A[metade]) \}
                                         ret = BuscaBin(A, chave,inicioPart, metade -1);
                                         ret = BuscaBin(A, chave, metade + 1, fimPart);
                                      return ret;
                                    }
```

Tabela 2: Exemplo de implementação da Busca-Binária.

- 14. Discuta a implementação de uma busca sequencial sobre: a) uma lista encadeada cujo descritor aponta para o primeiro item da sequência e b) uma lista encadeada com referencial móvel para um item na lista. Tente determinar o custo computacional para uma busca no pior caso (o item procurado não existe na lista).
- 15. Discuta a implementação do dicionário (estrutura de dados voltada à operação de busca) utilizando o conceito de Hashing aplicado sobre uma lista encadeada [1]. Faça isso para: a) uma lista encadeada cujo descritor aponta para o primeiro item da lista e b) uma lista encadeada com referencial móvel para um item na lista. Tente determinar o custo computacional para uma busca no pior caso (o item procurado não existe na lista).
  - [1] ZIVIANI, Nivio. **Projeto de algoritmos:** com implementações em Pascal e C. São Paulo: Pioneira, c1993. 267 p. :

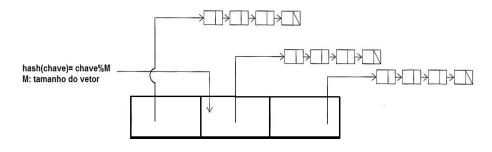


Figura 1: dicionário Hashing usando lista encadeada.

16. Um polinômio inteiro é uma função da forma abaixo, onde todos os expoentes são naturais e os coeficientes (a<sub>i</sub>) são inteiros.

$$p(x) = \sum_{i=0}^{m} a_i \ x^i = a_m \ x^m + a_{m-1} \ x^{am-1} + \dots + a_1 x^1 \ 1 + a_0 \ x^0$$

Em termos de estruturas de dados, um polinômio pode ser apresentado por uma lista de itens onde cada nó possui (como informação) o coeficiente (a<sub>i</sub>) **não nulo** e o respectivo expoente.

Sabendo disso, pede-se uma função *int polinômio (...)* para um módulo *cliente* do TDA, que cria a representação computacional de um polinômio P(x).

Considere o TDA já implementado com as operações discutidas em sala. Operações adicionais deverão ser implementadas.

- 17. Considere as seguintes regras de derivação aplicáveis a polinômios:
  - (I) A derivada de um polinômio corresponde à soma das derivadas dos seus termos. Portanto, se  $p(x) = f_m(x) + f_{m-1}(x) + \dots + f_1(x) + f_0(x)$  e:

$$f_m(x) = a_m x^m$$
  $f_{m-1}(x) = a_{m-1} x^{m-1}$  ...  $f_1(x) = a_1 x^1$   $f_0(x) = a_0 x^0$ 

Então  $p'(x) = f'_m(x) + f'_{m-1}(x) + \dots + f'_1(x) + f'_0(x)$ , onde p'(x) corresponde à derivada do polinômio p(x). Perceba que p'(x) é também um polinômio.

- (II) Se  $f(x) = b x^m$ , então f'(x) será definida conforme abaixo:
  - (i) Se m 0,  $f'(x) = m.b x^{m-1}$
  - (ii) Se m = 0, f'(x) = 0.

Onde f'(x) é a derivada de f(x).

Para um cliente de um TDA-lista, pede-se a função que recebe um polinômio e retorna a sua derivada.

Considerando o P(x) representado conforme estratégia já descrita, implemente uma operação de aplicação que soma dois polinômios (sem destruí-los) e fornece o polinômio resultante como uma nova lista. Faça o mesmo para o produto entre 2 polinômios. Faça o mesmo para a divisão entre 2 polinômios.

Considere o TDA já implementado com as operações discutidas em sala. Operações adicionais deverão ser implementadas.

- 18. Construa uma representação para um grafo (Figura 2) a partir de uma ML cujo encadeamento entre as listas ("espinha dorsal") seja também uma lista dinâmica. Reaproveite ao máximo os TDA's já implementados.
- 19. Construa uma representação para uma matriz esparsa, para isso utilize uma ML cuja "espinha dorsal" seja um vetor. Reaproveite ao máximo os TDA's já implementados.

20. Refaça as questões 18 e 19 como novos TDAs sem reaproveitar o código já desenvolvido.

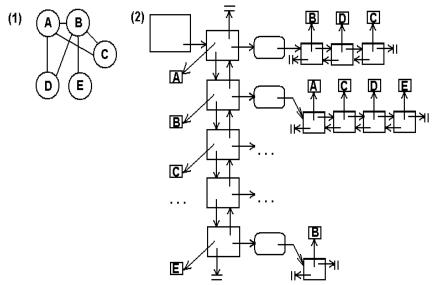


Figura 2: Um Grafo e sua representação através da ML.